



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

O PIBID E OS DESAFIOS DA INSERÇÃO DE ALUNOS DE INÍCIO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NAS ESCOLAS.

Eixo Temático: **Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Jamilson De Souza¹

Guilherme Guiari Silva Correia²

Sandra de Castro de Azevedo³

RESUMO

Após anos de vigência é inegável a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para os cursos de licenciaturas, no entanto em 2018 esse programa sofreu uma reestruturação. Este artigo tem como objetivo mostrar os desafios criados por essas mudanças. Buscamos evidenciar as potencialidades e dificuldades do programa na formação inicial docente e para as escolas da educação básica. Os resultados do questionário e a pesquisa bibliográfica comprovam que o PIBID mesmo com suas mudanças, que trouxeram alguns pontos negativos, ainda é essencial para os cursos de formação de professores.

Palavras-chave: PIBID. Formação inicial. Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

A falta de professores no mercado de trabalho e o alto índice de evasão nos cursos de graduação em licenciatura, foram alguns motivos que levaram a criação de programas de apoio às licenciaturas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que é um programa que envolve alunos de cursos de licenciaturas com professores e escolas da educação básica.

Por meio do PIBID, são estabelecidas parcerias entre universidades (IES) e escolas de educação básica (EB), objetivando melhorar a formação inicial de professores, promover a retenção dos futuros professores nos cursos de licenciatura e melhor prepará-los para a inserção na realidade (DIAS; RABELO, 2017). (RABELO, DIAS, CARVALHO, 2020, pág. 3).

O objetivo deste artigo é discutir as vivências no PIBID na perspectiva de egressos, mostrando suas potencialidades e dificuldade em relação ao edital de 2018, que apresentou mudanças estruturais com relação aos editais anteriores.

A hipótese aqui analisada é que o PIBID em seu novo formato apresenta maiores desafios para inserção dos acadêmicos nas escolas parceiras, por esses se encontrarem em fase inicial de formação.

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Alfenas.

² Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Alfenas.

³ Profa. Dra. da Universidade Federal de Alfenas e Coordenadora de Área do PIBID-Geografia.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Ressaltamos que o PIBID contribui na formação acadêmica dos universitários e também para formação continuada dos professores supervisores e coordenadores, pois ambos aprendem e constroem juntos, elaborando projetos por meio de troca de experiências e esse movimento resulta em melhorias, pontuais, na educação básica.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Análise aqui tem como principal objeto o PIBID-Geografia da Universidade Federal de Alfenas, edital 07/2018 que iniciou em agosto de 2018 e finalizou janeiro de 2020, a equipe do projeto era composta por 24 bolsistas de iniciação à docência, 3 supervisores, 2 escolas parceiras e uma coordenação de área.

Foi realizada reflexão das experiências vividas no programa, análise bibliográfica e aplicação de questionário com perguntas qualitativas, buscando identificar as potencialidades e dificuldades encontradas em todo o tempo no subprojeto analisado.

Foi enviado questionário para os 24 egressos do subprojeto, devido ao contexto da pandemia do COVID-19 utilizamos os formulários do *google* para a aplicação. Obtivemos 10 respostas. O questionário teve três perguntas: Qual a contribuição do PIBID, para formação dos discentes nas áreas de educação e pesquisa?; O PIBID, nesse novo formato, abrange alunos do 2º ao 4º período. Isso, na visão de vocês, é algo positivo? Houveram dificuldades por causa desse estágio de formação?; Quais foram os fatores positivos e negativos na participação do programa?

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo seletivo aconteceu através da inscrição no site da universidade (UNIFAL), onde podiam se inscrever discentes da primeira metade do curso, no caso da instituição em estudos participaram do processo alunos do 2º e 4º período do curso de geografia licenciatura. O instrumento de seleção foi uma prova dissertativa sobre cotidiano escolar e docência. Após a seleção e cadastro dos alunos, foi realizada uma reunião para apresentar as escolas que seriam parceiras do programa e seus respectivos supervisores. Do início ao final do programa ocorreram, semanalmente, reuniões para planejamento, leituras e discussões de texto de autores pertinentes ao cotidiano escolar, à formação do professor e dos alunos no âmbito escolar, além do acompanhamento dos professores supervisores das escolas.

Em um primeiro momento nossa inserção dentro da escola foi através do acompanhamento das aulas dos professores supervisores. Neste momento já foi sentido o impacto de ser inserido na escola na fase inicial do curso, faltava preparo teórico-metodológico necessário para uma participação mais ativa, pois no entendimento da coordenação do subprojeto o objetivo do PIBID não é só observar a aula, mas sim contribuir com as aulas por meio de apoio na regência e atendimento aos alunos para ajudar a sanar as dúvidas.

A composição da equipe do programa somente por alunos até a metade do curso é um desafio, pois eles ainda não possuem base teórica necessária, antes o PIBID



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

permitia alunos de todas as etapas do curso, “A estrutura do PIBID, ao permitir que alunos de várias fases do curso participassem de um mesmo subprojeto, possibilitava a diversidade das experiências compartilhadas, o que é fundamental para a formação do futuro professor.” (RABELO, DIAS, CARVALHO, 2020, pág. 14).

Os egressos do projeto pesquisado afirmaram que acham positivo o programa inserir alunos do início do curso, pois o aluno é desde cedo inserido no cotidiano escolar, mas apontaram também que houveram dificuldades, principalmente nos momentos de regência. A coordenação de área tentou amenizar essa situação organizando leitura e reflexões de artigos. Visando ampliar a influência do PIBID para além da sala de aula, os bolsistas do PIBID participaram do Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia (ENPEG) 2019, sendo assim inseridos no processo de escrita de textos científico com base na reflexão das próprias atividades do grupo, contribuindo assim para a formação de um professor pesquisador e reflexivo.

O PIBID-Geografia atuou em duas escolas públicas de Alfenas, que se localizam na periferia da cidade, porém possuem contextos socioculturais diferentes. Uma delas está localizada em um bairro considerado um pouco mais abastado, com certa segurança e infraestrutura. A outra em bairro segregado e de moradores com uma renda menor. No entanto ambas as escolas apresentam questões de violência física, não muito raras, e até psicológica, como o bullying e questões de fragilidade social como a gravidez na adolescência, por exemplo. A equipe escolar elabora projetos de conscientização para tentar diminuir esses índices e contam com o apoio do Pibid.

No período de permanência na escola, foram possíveis momentos de troca de experiências, tanto entre os pibidianos e professores, quanto entre os próprios alunos. Através de projetos conseguimos, para além da sala de aula, uma participação direta com os alunos e professores de outras áreas. Ademais, por meio dessa ponte feita entre a universidade e a escola, foi possível utilizar os espaços da própria universidade junto dos alunos da educação básica, como o Laboratório de Ensino em Geografia na Unidade Educacional Santa Clara – UNIFAL-MG.

Os egressos que responderam os questionários concordaram sobre a importância do programa para a formação inicial, dado o seu caráter prático e a inserção do graduando dentro da escola. Como pontos positivos do PIBID indicaram conhecer a realidade das escolas no ponto de vista do professor e a bolsa de permanência. Como fatores negativos, muitos sentiram que poderiam ter um papel mais ativo dentro de sala ou que poderiam ter mais autonomia. Ademais, foi comentado sobre o valor da bolsa ser baixo e alunos que necessitam sustentar a família ficam incapacitados de participar do programa.

CONCLUSÕES

Foi possível, então, perceber que para os participantes do programa, o PIBID teve um impacto considerável na formação inicial docente desde a inserção no cotidiano escolar, no pensar em atividades e nas aulas e na importância da formação continuada. Houveram, sim, momentos de dificuldades, principalmente relacionado a fase da



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

graduação que os bolsistas se encontravam. Porém é inegável a importância deste projeto para a formação inicial, continuada e para as próprias escolas contempladas para o projeto, contribuindo nestas três escalas para a educação básica e o ensino superior.

REFERÊNCIAS

RABELO, LEANDRO DE OLIVEIRA; DIAS, VALÉRIA SILVA; CARVALHO, FERNANDO LUIZ DE CAMPOS. Mudanças No Pibid E Na Preparação De professores Para O Início Da Docência: Análise Em Multiníveis Baseada Na Thca. **Educ. rev.** [online]. 2020, vol.36, e230963. Epub Nov 09, 2020.